

## III Fórum Social Mundial: Expressão de avanços e de desafios na luta contra as desigualdades

Em Porto Alegre, já estão chegando as milhares de mulheres que irão alterar o cotidiano da cidade, entre os dias 23 e 28 de janeiro, junto com todos os participantes da terceira edição do Fórum Social Mundial. Estão sendo aguardadas/os cerca de 100 mil pessoas, para 1.710 atividades. Tudo em dobro, em relação ao Fórum de 2002.

Mas, qual é o significado dessa expressiva participação? Uma questão a ser respondida ao final do processo deste FSM 2003 e, também, em seus desdobramentos. No caso das mulheres, a participação de redes feministas na estruturação de dois eixos do FSM 2003 significa um reconhecimento político das mulheres como sujeitos do processo. Processo onde ainda é preciso ampliar o recorte racial, como destacou estes dias Nilza Iraci, que representa a Rede Afro Latino-Americana e Afro-Caribenha de Mulheres, no Comitê Político Internacional do FSM. O modelo adotado não foi suficiente para incorporar a temática racial e fazer a interlocução necessária com as organizações de mulheres que atuam no campo de gênero/raça/etnia, ressalta Nilza. Para ela, fica a questão: que mundo é possível se não levamos em consideração o mote do feminismo, que é o combate às desigualdades?

### Processos dentro do Processo

#### - Recordando 2002

Do final de julho do ano passado ao dia 19 deste mês já aconteceram dois fóruns temáticos (Argentina e Palestina) e quatro fóruns regionais (Europeu, Africano, Asiático, Pan-Amazônico). Foram anunciados mais dois até o final deste ano: o da América, em outubro; e o do Mediterrâneo, em novembro.

#### - Pouco antes do FSM 2003

Este mês, os processos vinculados ao FSM também se multiplicam em diversos eventos prévios, entre eles o Fórum Mundial de Educação e o Fórum Sindical Mundial. Feministas estarão reunidas, entre outras atividades, em duas reuniões. Uma, no dia 22, foi convocada pela Articulación Feminista Marcosur, Cladem, Repem, Red de Salud de América Latina y el Caribe, Red Mujer y Hábitat, Campanha 28 de setembro, Campanha pela Convenção dos Direitos Sexuais e dos Direitos Reprodutivos, Rádio FIRE, WICEJ, Rede de Gênero e Comércio (Cap. latino-americano) e Articulação de Mulheres Brasileiras. O objetivo da reunião é refletir sobre os feminismos de diferentes partes do mundo e ampliar o intercâmbio e o debate político entre as redes, de modo a alimentar uma massa crítica no FSM com as alternativas e estratégias feministas. Isso servirá também ao aprofundamento das possibilidades de articulação estratégica das redes para além do FSM.

**No dia 23**, na manhã do dia de abertura do Fórum, a AMB realiza reunião de sua coordenação executiva nacional, aberta à participação das coordenações e de representantes dos Fóruns de Mulheres dos Estados que também estejam em Porto Alegre.

### Seminário e Oficina durante o FSM

#### Mulher e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia

O Movimento Articulado de Mulheres do Amazônia (MAMA) promove a oficina "Desenvolvimento Humano Sustentável na Amazônia sob a ótica das Mulheres" dentro da programação do Fórum Social Mundial. Com número limitado de va-gas, a oficina acontece **nos dias 25, 26 e 27 de janeiro 2003**, das 14:30 às 18:00 horas, e se insere na proposta do MAMA de ampliar o debate sobre "a construção de um modelo de desenvolvimento amazonizado, sustentável e feminilizado". Inscrições: (68) 223-6418.

### Seminários

A AMB promove, com outras organizações do movimento feminista, de desenvolvimento e de pessoas vivendo com AIDS, o Seminário Direitos Humanos e AIDS – a insustentabilidade de uma crise.

Será nos **dias 25 e 26**, no Teatro Elis Regina (*Usina do Gasômetro*). Inscrições: [www.aids2003.net](http://www.aids2003.net).

## Mais seminários

Em parceria com Agende, Elizabeth Lobo Assessoria e SOS Corpo, a **Comissão Nacional sobre a Mulher Trabalhadora da CUT**, uma das redes da Conferência Nacional que resultou na Plataforma Política Feminista, promoverá a oficina A Cidadania das Mulheres. **Dia 25 de janeiro**, das 14h30 às 18h, no "Portal da CUT", sala 4 (Terra para Rose), Av. Pe. Cacique, ao lado do Gigantinho.

No **dia 27**, a CNMT/CUT novamente promove atividade. Será o Seminário Internacional: As mulheres na política: avanços e desafios para a igualdade de gênero nos espaços públicos. O evento acontecerá das 14h30 às 18h, no Portal da CUT (endereço acima). Tal como a oficina sobre cidadania das mulheres, a mesa de conferências será coordenada por Maria Ednalva Bezerra de Lima, da CNMT/CUT, e contará exclusivamente com mulheres. A AMB estará aí representada por Sílvia Camurça.

A AMB terá assento ainda em outro seminário, Democratizar a Democracia, promovido pela ABONG, Inter-redes e Alop (dia 26 de janeiro, no CEPUC, prédio 41, sala 3, das 9 às 18h). Desta vez, fomos convidadas a apresentar o pensamento e debates da Inter-redes sobre o tema do Pacto, Contrato Social e Conselho de Desenvolvimento. Durante o seminário, o mesmo tema será tratado por outra feminista, Edna Roland, da organização Fala Preta!.

## Um olhar especial sobre a Programação do FSM 2003

Taciana Gouveia, parceira no Observatório da Cidadania, sugere abaixo alguns dos debates que considera importante acompanhar para estar em sintonia com o núcleo de discussões do Fórum.

### Conferências

- dia 24/13h30, Contra a Militarização e a Guerra: o tema é atual e as/os palestrantes que compõem a mesa trazem referências do mundo árabe e do mundo ocidental. No mesmo dia, 18h30, Domínio das corporações e Crise do Sistema Financeiro Internacional: oportunidade para o movimento de mulheres se aproximar mais do assunto.

- Dia 25/13h30, Fundamentalismos e Intolerância: poderá trazer novos argumentos para o movimento dentro da campanha contra os fundamentalismos.

- Dia 26/13h30, Mídia e Globalização: é provável que os conferencistas apresentem posições interessantes, pelo que vêm expondo em outras ocasiões.

- Dia 27/18h30, Como Enfrentar o Império, presença de Noam Chomsky, o principal crítico do militarismo americano na atualidade.

### Painéis

(Eixo 1) Os painéis *Por uma outra economia (...)* e *OMC: o caminho para Cancun* são imperdíveis para o debate dos acordos sobre patentes, agricultura e serviços, dentro do comércio internacional e das políticas públicas, e em vista da reunião ministerial internacional, em setembro próximo. O painel *Para além de Johannesburgo* atrairá interessadas no tema do ambientalismo; e o sobre *Pleno Emprego* é crucial no debate da globalização e da reestruturação produtiva. Para quem ouve falar, mas sabe pouco, haverá um painel sobre Economia Solidária.

(Eixo 2) Nesse eixo, um painel sobre *Luta por Igualdade* (entre homens e mulheres) é desnecessário justificar. Em painéis distintos, serão debatidos outro dois temas: *combate à intolerância* (destaque para Jurema Werneck) e *direitos humanos* (presença de Gigi Francisco). Um outro painel merece atenção: *Pelo Pleno Acesso aos Direitos*, que discutirá a mercantilização de serviços públicos e as políticas da OMC.

No Eixo 3, destaque para *Globalização, Informação e Comunicação; Estratégias para Democratização da Mídia; Produção Simbólica e Identidade dos Povos*. Esse último painel se vincula ao debate sobre direitos humanos e respeito à diversidade (argumentos para a campanha contra os fundamentalismos).

No Eixo 4, "prometem" os seguintes painéis: *Democratizar a Democracia*, com Lillian Celiberti; *Novas Dimensões do Estado*

*Democrático*, com Roxana Vasquez e Francisco de Oliveira; *Novos e Antigos Movimentos Sociais*, com a feminista Betânia Ávila e boa representação de movimentos; e *Estratégias de Controle Cidadão*, um painel que complementa o debate sobre Estado (o 2º aqui citado).

No Eixo 5, O painel *Império, Guerra e Unilateralismo* complementa a primeira conferência do FSM 2003. E o que trata de *Governança Econômica Global* deverá refletir sobre controle social dos organismos Banco Mundial, OMC e FMI. O quarto painel do eixo, sobre *Ordem Mundial*, focará mais o sistema ONU, com exposições de Sônia Corrêa (Rede Dawn) e Roberto Bissio, do Social Watch.

## Outras atividades promovidas por organizações de mulheres

Para quem participa do FSM, antes de mais nada é bom lembrar que a **passeata de abertura do Fórum** sai no dia 23 às 16 h, do Mercado Central, na Rua 7 de setembro. Um dos destaques da passeata certamente será o carro alegórico da Campanha Contra os Fundamentalismos: o fundamental é a gente. Todas lá!

**Não podemos deixar de ir para:** Dia 24, às 14 h, na Usina do Gasômetro, reunião sobre o **XIV Encontro Nacional Feminista**. Dia 25, às 14 h, interlocução do movimento brasileiro com a ministra Emília Fernandes.

**Para as que querem contar da ação em seus estados, vale participar**, no Dia 27, às 10 h (Tenda 1 do Planeta Fêmea) da Oficina Gênero e empoderamento: como construímos a Plataforma Política Feminista. A oficina foi organizada pelo Fórum da Mulher de Porto Alegre, sendo convidadas as 10 redes de organização da Conferência Nacional de Mulheres Brasileiras, fóruns regionais e locais de mulheres, além da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (antiga SEDIM).

**Para quem ainda está arrumando a mala:** lembrar de levar rádio de pilha AM/FM (com sintonia manual), para ser usado na audição da tradução simultânea, tantos nas conferências como nas mesas de diálogo e controvérsia.